

Olá, pessoal. Tudo bem?

A seguir, a correção da Prova de Contabilidade do Tribunal Superior do Trabalho – TST, realizado no 19/11/2017. Uma prova com o DNA da FCC: uma prova bem feita, com muitas questões que já foram cobradas em outros concursos. Quem já treinou a resolução de muitas questões da banca resolverá a maioria das questões com maior facilidade.

A cobrança dos CPCs foi intensa! Tivemos questões de vários CPC, inclusive questões que misturavam dois pronunciamentos.

Ou seja: os CPCs estão dominando as provas, como sempre estamos falando. Se você quer estudar os Pronunciamentos Contábeis e não sabem como, conheça o nosso curso regular exclusivo de CPCs:
<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/contabilidade-facilitada-cpc-s-pronunciamentos-contabeis-curso-regular-2017/>

Esperamos que gostem dos comentários! Estamos à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.

Um abraço.

Gabriel Rabelo/Luciano Rosa/Julio Cardozo.

Sigam nosso Instagram: @contabilidadefacilitada

CORREÇÃO – CONTABILIDADE TST – TIPO 001

37. O Balanço Patrimonial da empresa Petróleos Profundos S.A. apresentava, em 31/12/2014, a conta de registro de provisões com o saldo de R\$ 800.000,00 e a seguinte composição:

Tipo de processo	Provisão reconhecida em 31/12/2014 (em R\$)
Trabalhista	300.000,00
Tributário	400.000,00
Ambiental	100.000,00

Em 2015, uma decisão judicial fez com que o valor correspondente ao processo trabalhista fosse revisado para R\$ 400.000,00. Um novo processo cível foi movido contra a empresa no mesmo ano e, no final de 2015, foram reavaliadas também as situações dos demais processos. As seguintes informações estavam disponíveis em 31/12/2015:

Tipo de processo	Avaliação da probabilidade de Perda em 31/12/2015	Valor estimado de perda em 31/12/2015 (em R\$)
Trabalhista	Provável	400.000,00
Tributário	Possível	350.000,00
Ambiental	Provável	150.000,00
Cível	Possível	80.000,00

O efeito líquido causado na Demonstração do Resultado de 2015 da empresa Petróleos Profundos S.A., relacionado às provisões apresentadas foi, em reais,

- (A) redução de 180.000,00.
- (B) aumento de 250.000,00.
- (C) redução de 200.000,00.
- (D) redução de 280.000,00.
- (E) aumento de 170.000,00.

Comentário:

A empresa tinha \$800.000 de provisões. Na nova posição, temos dois processos com possibilidade provável de perda.

Assim, temos:

Trabalhista \$400.000 + Ambiental \$150.000 = \$ 550.000

Provisão anterior \$ 800.000 – atual \$ 550.000 = \$ 250.000

Portanto, o efeito líquido na Demonstração do Resultado foi um aumento de \$250.000.

Gabarito → B

CONTABILIDADE FACILITADA PARA CONCURSOS – CORREÇÃO TST - 2017
GABRIEL RABELO/LUCIANO ROSA/JULIO CARDOZO

38. Uma empresa adquiriu à vista, em 30/11/2016, mercadorias pelo valor total de R\$ 10.000.000,00, sendo que neste valor estavam incluídos os seguintes impostos:

– R\$ 1.000.000,00 de impostos não recuperáveis.

– R\$ 1.200.000,00 de impostos que são compensados com os impostos incidentes no momento da venda das mercadorias.

No mês de dezembro de 2016 a empresa vendeu 80% das mercadorias que foram adquiridas em 30/11/2016 pelo valor bruto de R\$ 9.400.000,00, sendo que os impostos incidentes sobre estas vendas totalizaram R\$ 940.000,00. O valor das despesas com frete para a entrega das vendas efetuadas foi R\$ 60.000,00. Sabendo-se que não havia saldo de estoque de mercadorias antes da compra de 30/11/2016, o Resultado Bruto com Mercadorias apurado pela empresa no ano de 2016, exclusivamente relacionado com as vendas aqui apresentadas, foi, em reais,

(A) 1.360.000,00.

(B) 2.220.000,00.

(C) 1.420.000,00.

(D) 2.360.000,00.

(E) 3.160.000,00.

Comentário:

Mercadoria		10.000.000,00
(-) Impostos recuperáveis	-	1.200.000,00
Valor do estoque		8.800.000,00

Custo da mercadoria vendida:
 $\$ 8.800.000 \times 80\% = \$ 7.040.000$

Vejamos agora o Lucro Bruto:

Demonstração do Resultado do Exercício		
Receita Bruta		9.400.000,00
(-) Impostos sobre vendas	-	940.000,00
Receita Líquida		8.460.000,00
Custo das mercadorias vendidas	-	7.040.000,00
Resultado Bruto		1.420.000,00

O frete para entrega das mercadorias entra como despesa, e não afeta o resultado bruto.

Gabarito → C

39. A empresa Só Rodovias S.A. ganhou a concessão para administrar uma rodovia federal e pagou pelo direito de exploração da atividade o valor de R\$ 90.000.000,00. O prazo da concessão é 30 anos e, no final do prazo do contrato, o governo reassume a administração da rodovia. A concessão iniciou-se em 01/01/2015 e no final de 2016 a Só Rodovias S.A. identificou que o valor em uso da concessão havia sofrido uma grande redução, pois a quantidade de usuários da rodovia estava bem abaixo do que havia sido projetado quando a concessão foi adquirida. Em 31/12/2016 a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (teste de *impairment*) e o valor em uso calculado para a concessão foi R\$75.000.000,00.

Na demonstração do resultado do ano de 2016 a empresa deveria

- (A) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 3.000.000,00, apenas.
- (B) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 3.000.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 12.000.000,00.
- (C) não reconhecer nenhuma despesa por se tratar de ativo intangível que não deve ser amortizado.
- (D) reconhecer uma perda por desvalorização no valor de R\$ 15.000.000,00, apenas.
- (E) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 3.000.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 9.000.000,00.

Comentário:

Valor da concessão: \$ 90.000.000

Prazo: 30 anos.

Amortização anual: $\$90.000.000 / 30 \text{ anos} = \$ 3.000.000$ por ano.

Amortização acumulada no final de 2016:

$\$ 3.000.000 \times 2 \text{ anos} = \$ 6.000.000$

Valor contábil: $\$90.000.000 - \$ 6.000.000 = \$ 84.000.000$

Valor recuperável: \$ 75.000.000

Perda por recuperabilidade:

$\$84.000.000 - \$75.000.000 = \$9.000.000$

Gabarito → Letra E

40. Uma máquina foi adquirida em 30/06/2013 pelo valor de R\$ 17.700.000,00, o qual foi pago após 18 meses da data da aquisição. A taxa de juros implícita na compra foi 0,924% ao mês que corresponde a 18% no prazo concedido pelo vendedor da máquina. A empresa definiu a vida útil da máquina em 10 anos de utilização e calcula a despesa de depreciação em função do tempo decorrido. No início do prazo de utilização da máquina a empresa identificou que o valor residual estimado para sua venda no final da vida útil seria R\$ 3.000.000,00. No início do ano de 2016 a empresa identificou que o valor residual no final da vida útil foi reduzido para R\$ 1.500.000,00. Sabendo-se que não houve necessidade de redução do valor contábil da máquina e que a vida útil da mesma para fins fiscais é definida em 8 anos, o valor contábil evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2016 para esta máquina foi, em reais,
- (A) 9.750.000,00.
(B) 12.555.000,00.
(C) 12.355.000,00.
(D) 10.600.000,00.
(E) 8.437.500,00.

Comentário:

Como o pagamento é um Passivo não Circulante, precisamos efetuar o Ajuste a Valor Presente.

$$\$ 17.700.000 / 1,18 = \$ 15.000.000$$

Valor depreciável = \$15.000.000 – valor residual

Valor depreciável = \$15.000.000 - \$3.000.000

Valor depreciável = \$12.000.000

Vida útil = 10 anos.

Depreciação anual = \$12.000.000 / 10 anos = \$1.200.000

Depreciação acumulada entre 30/06/2013 até 31/12/2015:
2,5 anos x \$1.200.000 =

Calculo da depreciação a partir de 2016:

Valor original		15.000.000,00
Depreciação acumulada 2013 a 2015	-	3.000.000,00
Valor contábil		12.000.000,00

CONTABILIDADE FACILITADA PARA CONCURSOS – CORREÇÃO TST - 2017
GABRIEL RABELO/LUCIANO ROSA/JULIO CARDOZO

(-) Valor residual	- 1.500.000,00
Valor depreciável	10.500.000,00
Vida útil restante	7,5 anos
Depreciação anual a partir de 2016	1.400.000,00

Valor contábil ao final de 2016:

$$\$15.000.000 - \$3.000.000 - \$1.400.000 = \$ 10.600.000$$

Gabarito → D

41. Um empréstimo no valor de R\$ 5.000.000,00 foi obtido à taxa de juros compostos de 1,4% ao mês para ser liquidado em uma única parcela no final de 15 meses. A data de obtenção do empréstimo foi 01/12/2016 e nesta mesma data a empresa pagou despesas relacionadas com o contrato (custos de transação) no valor de R\$ 300.000,00. Sabendo-se que a taxa de custo efetivo da operação era 1,82% ao mês, o valor evidenciado na demonstração do resultado de 2016, correspondente exclusivamente ao empréstimo obtido foi, em reais,

- (A) 85.540,00.
- (B) 91.000,00.
- (C) 70.000,00.
- (D) 65.800,00.
- (E) 370.000,00.

Comentário:

Empréstimo	5.000.000,00
Custos de transação	- 300.000,00
Empréstimo líquido	4.700.000,00
x Taxa efetiva	1,82%
Juros de dezembro de 2016	85.540,00

Gabarito → A

42. Em 31/01/2016, o valor registrado no Patrimônio Líquido da empresa Refrigerantes Adocicados S.A. era R\$ 90.000.000,00. Nesta data, a empresa Todas Bebidas S.A. adquiriu 70% das ações com direito a voto da Refrigerantes Adocicados S.A. e passou a controlá-la. O preço pago pela aquisição foi R\$ 65.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da Refrigerantes Adocicados S.A. era, nesta mesma data, R\$ 100.000.000,00. A diferença entre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis e o Patrimônio Líquido registrado da empresa Refrigerantes Adocicados S.A. é decorrente da avaliação a valor justo de um terreno registrado no Balanço Patrimonial da empresa.

Sabendo-se que no ano de 2016 a empresa Refrigerantes Adocicados S.A. apurou lucro líquido de R\$ 10.000.000,00, o efeito total evidenciado no resultado de 2016 da empresa Todas Bebidas S.A., decorrente exclusivamente da aquisição da participação societária foi, em reais,

- (A) 7.000.000,00.
- (B) 12.000.000,00.
- (C) 14.000.000,00.
- (D) 5.000.000,00.
- (E) 11.900.000,00.

Comentário:

Vejamos a aquisição:

Valor patrimônio	90.000.000,00	63.000.000,00
Valor justo	100.000.000,00	70.000.000,00
Valor pago		65.000.000,00

O valor justo é de \$70.000.000 e a empresa pagou \$65.000.000. Assim, houve uma compra vantajosa no valor de \$5.000.000, reconhecida no resultado.

Além disso, houve o resultado do método da equivalência patrimonial:

$$\text{Lucro } \$10.000.000 \times 70\% = \$ 7.000.000$$

$$\text{Efeito no Resultado} = \$ 5.000.000 + \$ 7.000.000 = \$ 12.000.000$$

Gabarito → B

43) A conta Aplicações Financeiras apresentava a seguinte composição no Balanço Patrimonial de uma empresa, publicado em 31/12/2015:

Títulos mantidos até o vencimento	100.000,00
Títulos destinados para venda imediata	
Valor do custo amortizado	80.000,00
Ajuste a valor justo	5.000,00
Valor total da conta Aplicações Financeiras	185.000,00

Os títulos mantidos até o vencimento remuneram à taxa de juros de 10% ao ano, enquanto os títulos destinados para venda imediata remuneram à taxa de juros de 8% ao ano. Os valores justos destes títulos, em 31/12/2016, eram os seguintes:

Categoria dos títulos	Valor Justo em 31/12/2016 (em R\$)
Títulos mantido até o vencimento	112.000,00
Títulos destinados para venda imediata	92.000,00

O valor total que afetou o resultado da empresa em 2016, decorrente das duas aplicações foi, em reais,

- (A) 16.800,00.
- (B) 16.400,00.
- (C) 17.000,00.
- (D) 19.000,00.
- (E) 24.000,00.

Comentários:

Os instrumentos financeiros são classificados em 4 grandes grupos:

1) **Empréstimos e recebíveis normais de transações comuns**, como contas a receber de clientes, fornecedores, contas e impostos a pagar etc., que continuam registrados pelos seus valores originais conforme regras anteriores, sujeitos às provisões para perdas e ajuste a valor presente (no caso de esse efeito ser relevante). Não estão destinados à negociação e a entidade fica com eles até seu vencimento. A apropriação de receita ou despesa para esses instrumentos se dá pela taxa efetiva de juros.

2) **Investimentos mantidos até o vencimento**, aqueles para os quais a entidade demonstre essa intenção e mostre, objetivamente, que tem condições de manter essa condição, que continuam também como antes: registrados pelo valor original mais os encargos ou rendimentos financeiros (ou seja, ao "custo amortizado". "pela curva"). A apropriação de receita ou despesa para esses instrumentos se dá pela taxa efetiva de juros.

3) **Ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado**, composto pelos **ativos e passivos financeiros destinados a serem negociados** e já colocados nessa condição de negociação, a serem avaliados ao seu valor justo (normalmente valor de mercado), com todas as contrapartidas das variações nesse valor contabilizadas diretamente no resultado.

4) **Ativos financeiros disponíveis para venda**, constituído pelos a serem negociados no futuro, a serem registrados pelo "custo amortizado" e, após isso, ajustados ao valor justo. As contrapartidas do ajuste pela curva (encargos e rendimentos financeiros) vão ao resultado e, após isso, os ajustes ao valor justo ficam na conta de patrimônio líquido ajustes de variação patrimonial até que os ativos e passivos sejam reclassificados para o item anterior ou efetivamente negociados, o que ocorrer primeiro.

Agora iremos fazer a análise de cada evento apresentado:

- Reconhecimento da receita de juros

Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

$$100.000 \times 0,10 = 10.000$$
$$\text{Saldo Final} = 100.000 + 10.000 = 110.000$$

Instrumentos financeiros destinados à negociação imediata

$$85.000 \times 0,08 = 6.800$$
$$\text{Saldo Final} = 85.000 + 6.800 = 91.800$$

Pela avaliação a valor justo:

Os títulos mantidos até o vencimento não são avaliados a valor justo, somente Instrumentos financeiros destinados à negociação imediata e a contrapartida dessa avaliação vai diretamente para o resultado da empresa.

O valor desse título, após o reconhecimento dos juros era de 91.800 e foram avaliados a valor justo por 92.000, isto é, houve um ganho de 200.

Assim sendo, o resultado da empresa foi afetado da seguinte forma:

$$10.000 + 6.800 + 200 = 17.000$$

Gabarito → C

44) A empresa Enfeites de Natal S.A. realizou, em 31/12/2015, as seguintes vendas de mercadorias:

- Vendas à vista no valor de R\$ 1.500.000,00.
- Vendas a prazo no valor de R\$ 1.650.000,00, para ser recebido em 31/12/2016.

Na data da venda, a taxa de juros que estava sendo praticada pela empresa nas vendas a prazo era 10% ao ano. A empresa deveria reconhecer, exclusivamente em relação às vendas efetuadas em 31/12/2015, receita de vendas no valor, em R\$, de

- (A) 3.150.000,00 no resultado do ano de 2015.
- (B) 1.500.000,00 no resultado do ano de 2015 e Receita de Vendas no valor de R\$ 1.650.000,00 no resultado do ano de 2016.
- (C) 1.575.000,00 no resultado do ano de 2015 e Receita de Vendas no valor de R\$ 1.575.000,00 no resultado do ano de 2016.
- (D) 1.500.000,00 no resultado do ano de 2015, Receita de Vendas no valor de R\$ 1.500.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita Financeira no valor de R\$ 150.000,00 no resultado do ano de 2016.
- (E) 3.000.000,00 no resultado do ano de 2015 e Receita Financeira no valor de R\$ 150.000,00 no resultado do ano de 2016.

Comentários:

O Ajuste a Valor Presente, previsto no CPC 12, tem como objetivo separar o efeito meramente financeiro das receitas de vendas. Na venda realizada à vista, podemos reconhecer como Receita de Vendas o valor das Vendas, isto é, R\$ 1.500.000.

Por sua vez, no caso das vendas de longo prazo, o valor reconhecido como receita de vendas de 2015 é o valor presente, isto é:

$$Valor\ Presente = \frac{1.650.000,00}{1,10} = 1.500.000,00$$

A diferença entre o valor a prazo e à vista, isto é, R\$ 150.000, será classificada em conta retificadora, Ajuste a valor presente de clientes, e em 2016, a empresa irá reconhecer a receita financeira da operação, vejamos:

Contabilização no momento da venda:

D – Bancos	R\$ 1.500.000
D – Clientes	R\$ 1.650,00
C – AVP Clientes	R\$ 150.000,00
C – Receita de Vendas	R\$ 3.000.000,00

Portanto, a empresa irá reconhecer 3.000.000,00 no resultado do ano de 2015 e Receita Financeira no valor de R\$ 150.000,00 no resultado do ano de 2016.

Gabarito→E

- 45) A Demonstração do Resultado do ano de 2015 da empresa de ventiladores Bons Ventos S.A. é apresentada abaixo:

Empresa de ventiladores Bons Ventos S.A.	
Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Receitas de Vendas	40.800
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(26.200)</u>
(=) Resultado com Mercadorias	14.600
(-) Despesas Operacionais	
Depreciação	(1.200)
Outras despesas operacionais	(11.800)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	<u>600</u>
(+) Resultado antes dos efeitos financeiros	2.200
(-) Despesas Financeiras	<u>(1.000)</u>
(=) Resultado após os efeitos financeiros	1.200
(=) Outras receitas e despesas não recorrentes	
Lucro na Venda de Terrenos	<u>1.400</u>
(=) Resultado antes de Impostos e Participações	2.600
(-) Despesa com Imposto de Renda	(780)
(=) Resultado Líquido	1.820

Os saldos de algumas contas constantes dos Balanços Patrimoniais da empresa, em 31/12/2014 e 31/12/2015 são:

CONTABILIDADE FACILITADA PARA CONCURSOS – CORREÇÃO TST - 2017
GABRIEL RABELO/LUCIANO ROSA/JULIO CARDOZO

Nome da Conta	31/12/2014	31/12/2015
Contas a Receber de Clientes	5.600	9.600
Estoques	6.600	9.800
Fornecedores a pagar	6.600	8.540
Imposto de Renda a pagar	-	780

Sabendo que as despesas financeiras contabilizadas no resultado de 2015 não foram pagas, o valor correspondente ao Caixa das Atividades Operacionais gerado pela empresa no ano de 2015 foi, em reais,

- (A) 3.460 (negativo).
- (B) 1.060 (negativo).
- (C) 2.420.
- (D) 2.020.
- (E) 2.460 (negativo)

Comentários:

Montemos a DFC pelo método indireto:

Lucro líquido do exercício 1.820

Uma vez que os juros não foram pagos, devemos somar ao valor do lucro líquido do exercício como ajuste.

O lucro com a venda do terreno deve ser diminuído, pois não representa efetivamente saída de caixa.

O resultado do MEP também deverá ser diminuído do Lucro Líquido..

Ademais, devemos fazer o ajuste da depreciação e das provisões , já que não afetam o caixa.

Lucro líquido do exercício	1.820,00
+ Despesas de juros	1.000,00
- Lucro na venda de terreno	1.400,00
+ Despesa de depreciação	1.200,00
- Resultado do MEP	600,00
= Lucro Ajustado	2.020,00

Além disso, temos que fazer os ajustes nas contas do ativo e passivo circulante.

Aumento do Ativo → diminui o caixa

Diminuição do Ativo → aumenta o caixa

Aumento do Passivo → aumenta o caixa
Diminuição do Passivo → diminui o caixa.

Lucro líquido do exercício	1.820,00
+ Despesas de juros	1.000,00
- Lucro na venda de terreno	1.400,00
+ Despesa de depreciação	1.200,00
- Resultado do MEP	600,00
= Lucro Ajustado	2.020,00
- Aumento de contas a receber	(4.000,00)
- Variação de estoques	(3.200,00)
(+) Aumento de fornecedores	1940,00
(+) Aumento de IR a pagar	780,00

Fluxo das atividades operacional (2.460)

Gabarito→E

- 46) Uma empresa adota o método da média ponderada móvel para avaliação do estoque do único produto que comercializa e não incide qualquer tributo na compra e na venda. Em 02/01/2016, o estoque era composto de 400 unidades registradas pelo valor de R\$ 400.000,00. As transações relacionadas com a compra e venda do produto no ano de 2016 são apresentadas abaixo, em ordem cronológica:

Mês	Transação
Fevereiro	Compra de 200 unidades ao preço unitário de R\$ 900,00.
Março	Devolução de 30 unidades da compra realizada no mês de fevereiro, por defeitos identificados após a conferência pelo setor de compras.
Abril	Obtenção de abatimento no valor de R\$ 5.800,00 sobre as unidades remanescentes da compra realizada no mês de fevereiro.
Agosto	Compra de 100 unidades ao preço unitário de R\$ 1.094,00.
Outubro	Venda de 90% das unidades disponíveis no estoque nesta data pelo preço unitário de R\$ 1.000,00.
Novembro	Pagamento de frete no valor de R\$ 800,00 referente à venda realizada em outubro.
Dezembro	Identificação e pagamento de frete no valor de R\$ 670,00 da compra realizada em agosto.

O saldo da conta de estoque evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2016 foi, em reais,

- (A) 66.240,00.
(B) 65.660,00.
(C) 66.910,00.

- (D) 66.330,00.
- (E) 67.130,00

Comentários:

Custos do estoque

10. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Custos de aquisição

11. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. (NR) (Nova Redação dada pela Revisão CPC nº. 1, de 8/01/2010)

Assim, o custo de aquisição dos estoques compreende:

- 1) Preço de compra
- 2) Impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis). Os tributos recuperáveis são:
 - a) Matéria prima: IPI, ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
 - b) Mercadorias para revenda: ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
- 3) Custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição.

Custo do estoque inclui:
Preço de compra
Impostos de importação e outros tributos (exceto recuperáveis)
Custo de transportes
Seguro
Manuseio
Custos diretamente atribuíveis
Não inclui
Tributos recuperáveis (MP: IPI, ICMS, PIS, COFINS não cumulativos. Revenda: ICMS, PIS, COFINS não cumulativos)
Descontos comerciais

Abatimentos

As devoluções, os descontos comerciais e os abatimentos devem ser deduzidos do custo de aquisição.

Dito isso, vamos efetuar a contabilização dos estoques usando o critério da média ponderada móvel. Para ganharmos tempo, não iremos montar a ficha de estoque completa, mas vamos trabalhar apenas com os saldos totais oferecidos pela banca vejam:

Mês	Saldo Inicial	R\$400.000,00
Fevereiro	(+) Compra de 200 unidades ao preço unitário de R\$ 900,00	R\$180.000,00
Março	(-) Devolução de 30 unidades da compra realizada no mês de fevereiro	-R\$27.000,00
Abril	(-) Obtenção de abatimento no valor de R\$ 5.800,00	-R\$5.800,00
Agosto	(+) Compra de 100 unidades ao preço unitário de R\$ 1.094,00	R\$109.400,00
	Total do Estoque antes da venda	R\$656.600,00
Outubro	(-) Venda de 90% das unidades = 90% de R\$ 656.600	R\$590.940,00
	Saldo do Estoque após as vendas	R\$65.660,00
Novembro	Identificação e pagamento de frete no valor de R\$ 670,00 da compra realizada em agosto.	R\$670,00
	Saldo Final dos Estoques	R\$66.330,00

O frete sobre a venda é uma despesa de vendas e não entra no cálculo do custo dos estoques.

Gabarito→D